

Lula consegue aprovar reintegração de mata-mosquitos

Isabela Abdala

• BRASÍLIA. A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 388 votos a favor, cinco contra e seis abstenções, a medida provisória que cria cargos no Executivo e reintegra à Funasa os agentes de saúde conhecidos como mata-mosquitos,

que foram demitidos pelo ex-ministro da Saúde José Serra.

O texto da MP, editada no governo Fernando Henrique, foi alterado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para permitir a reincorporação dos mata-mosquitos. Lula foi abordado por eles há dez dias, na porta do Palácio da Alvorada,

e prometeu uma solução.

Ontem à noite, depois da aprovação da MP, cerca de 50 mata-mosquitos foram para a Praça dos Três Poderes fazer um ato de agradecimento ao presidente. Eles entoaram músicas da campanha de Lula.

Relatada pelo vice-líder do governo na Câmara, Vicente Cas-

cione (PTB-SP), a MP prevê a reintegração de 5.792 agentes de saúde por tempo limitado. A reintegração terá prazo de dois anos, período que o governo terá para fazer concurso público. O governo admite ainda pagar a eles o passivo do período em que ficaram afastados de suas funções em 24 parcelas a partir

de 2004. Eles foram demitidos em 30 de junho de 1999.

Na época, o Ministério da Saúde alegou que cumpria determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), uma vez que os mata-mosquitos não eram concursados.

A medida original criava 1.900 cargos na Agência Brasi-

leira de Inteligência, 94 na Comissão de Valores Mobiliários e 415 vagas de professores para as universidades novas do Vale do São Francisco e de Tocantins. Apesar do Orçamento apertado, o atual governo incluiu quatro mil cargos para o INSS e seis mil técnicos para hospitais universitários. ■